

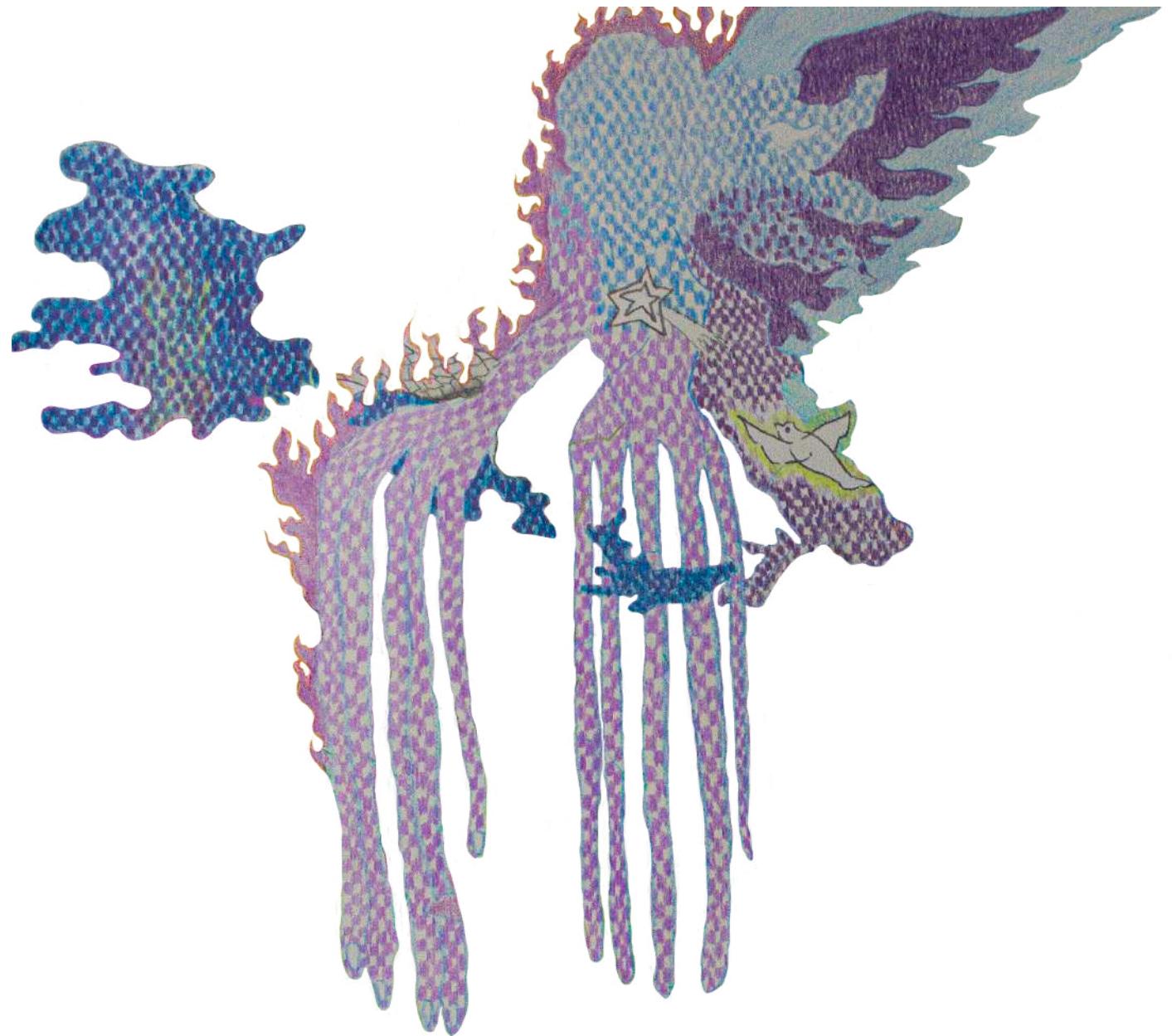


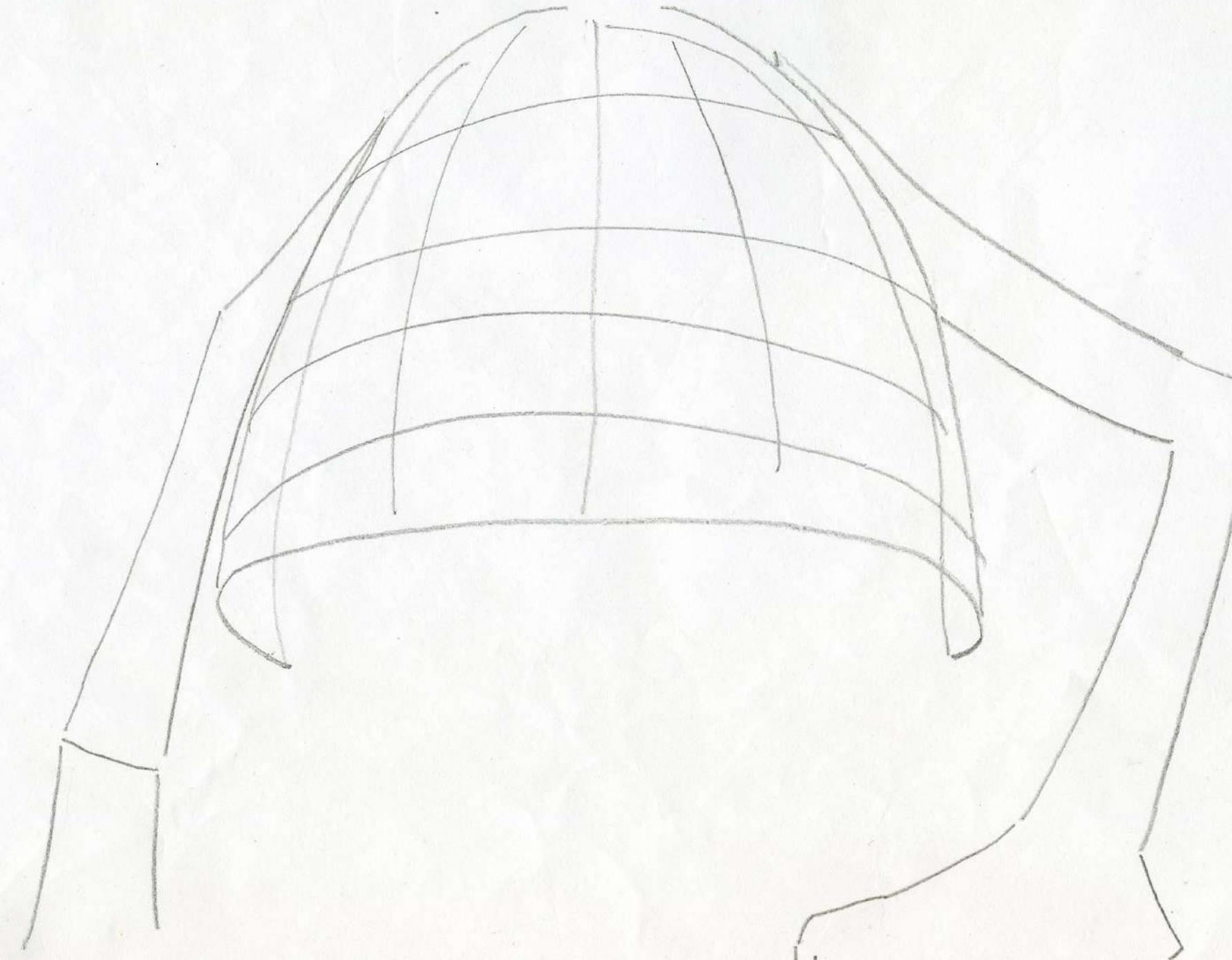
B i c h ã o

Terenah Penhas de Lima

Janeiro de 2023







ESQUELETO - TORSO

parte de cima
completa q/
sustentar o
enchimento
solto da p
bombar
(parte dia-
tina)

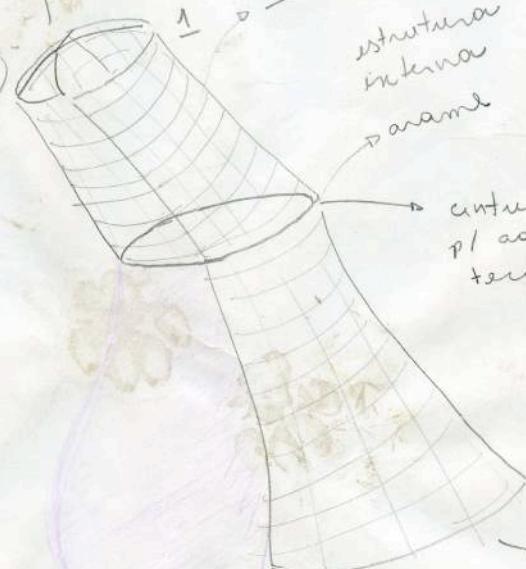
estrutura
interna
tela de poliéster

estrutura
interna
arami

cunha reforçada
p/ aguentar o
tendo

→ estrutura
rígida pela
metade
(apenas parte
posterior)

Banjo de
tendo
(sem esqueleto
no banjo)



ESQUELETO - TORSO

parte de cima
completa q/
sustentar o
enchimento
solto da p
bombar
(parte dia-
tina)

angular de alumínio?
não mandem a
estrutura p/ o
banjo

estrutura
interna
arami

cunha reforçada
p/ aguentar o
tendo

→ estrutura
rígida pela
metade
(apenas parte
posterior)

Banjo de
tendo
(sem esqueleto
no banjo)

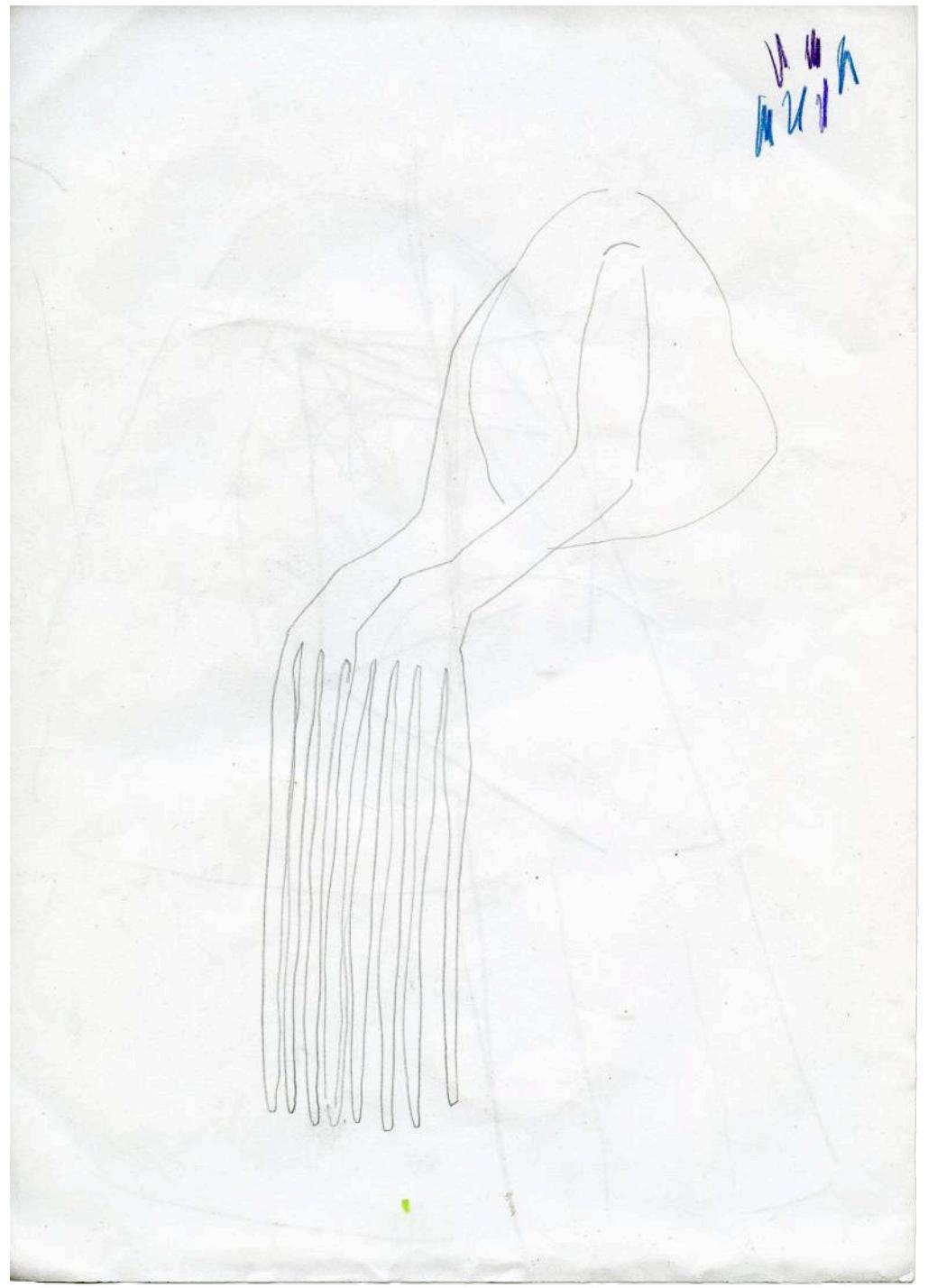








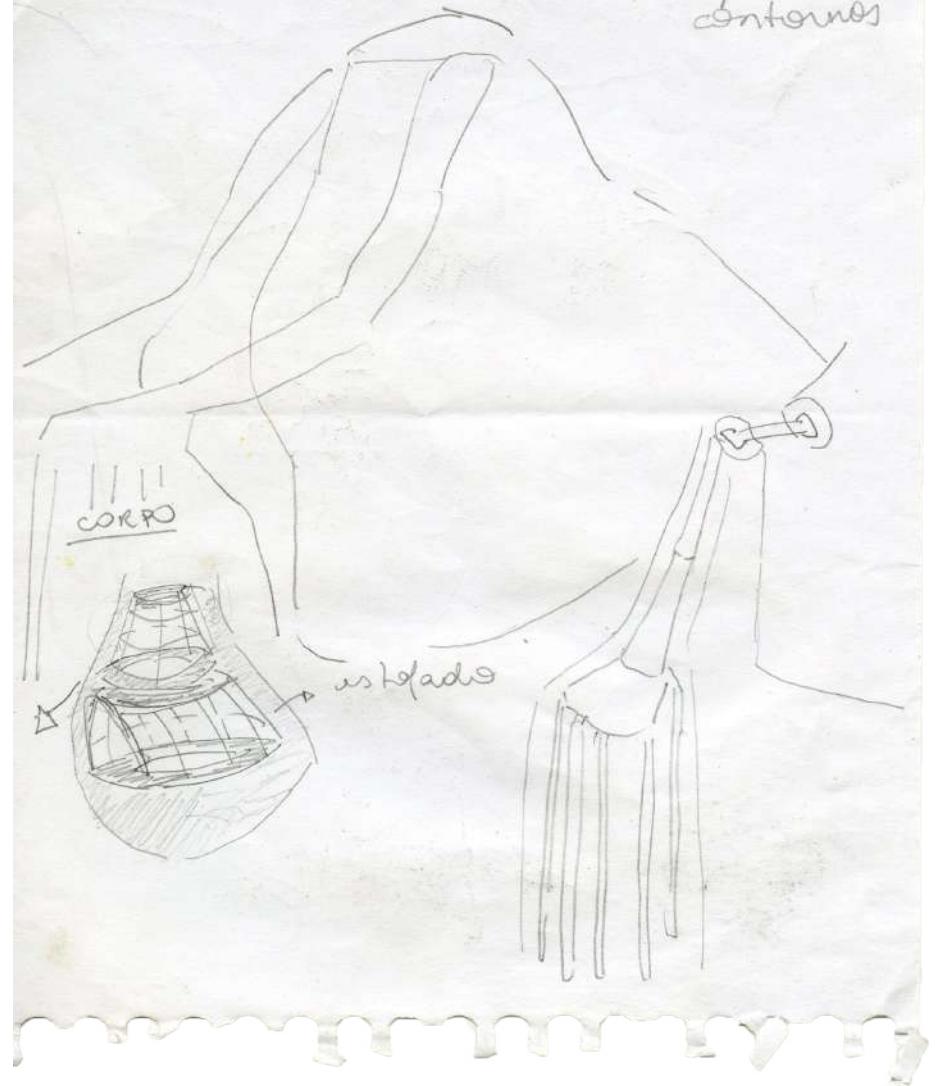


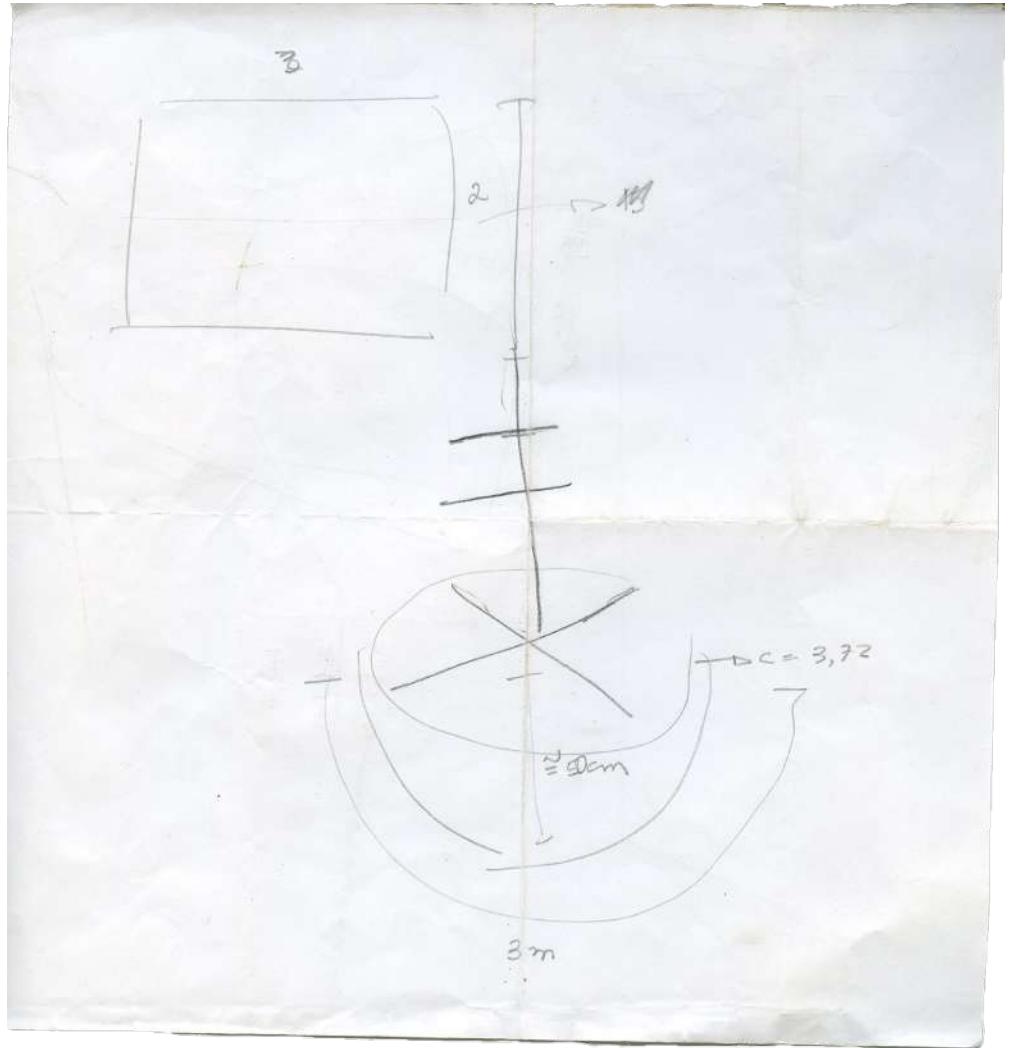




limite - Benfamir, Walter
pensamento constelação

conformes,
sempre
desenhar
por
contornos

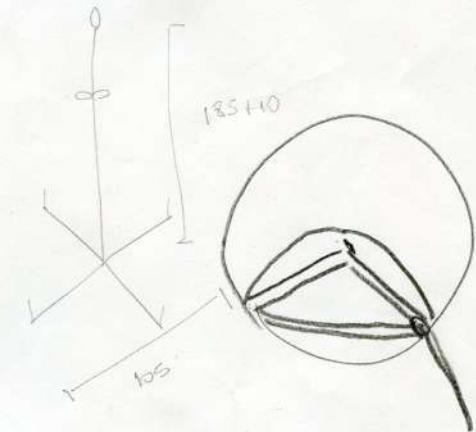




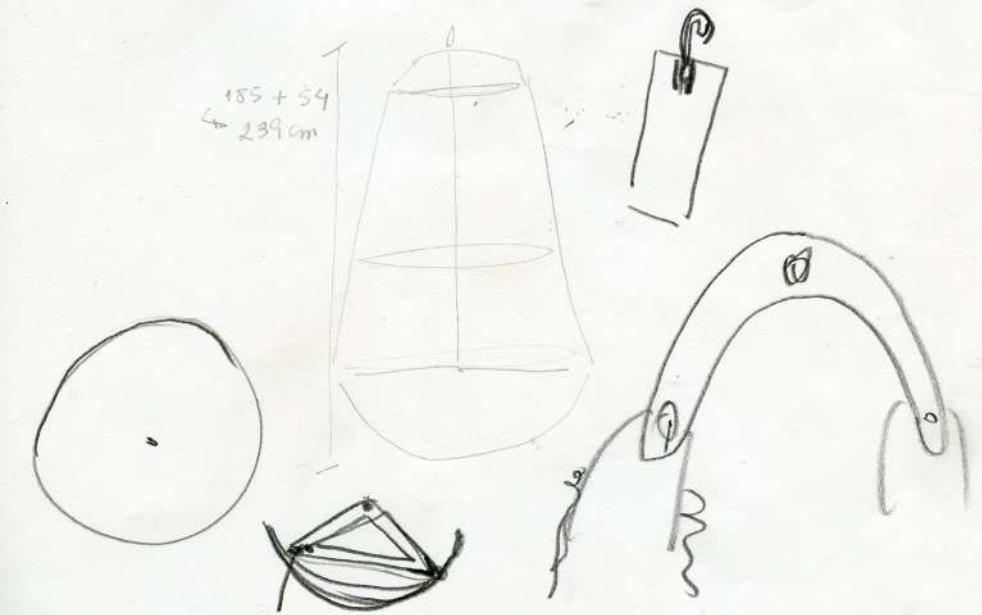


Astur 105 cm

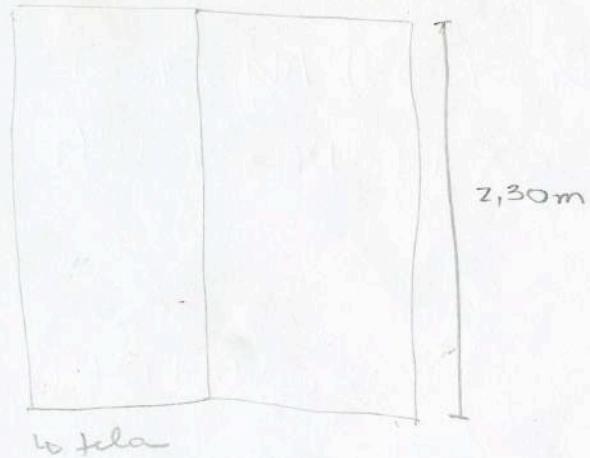
$$63 + 98 + 29 = 185 + 10 + \text{ganche}$$



$$185 + 54 \\ \leftarrow 239 \text{ cm}$$



Barriga frontal



to tela

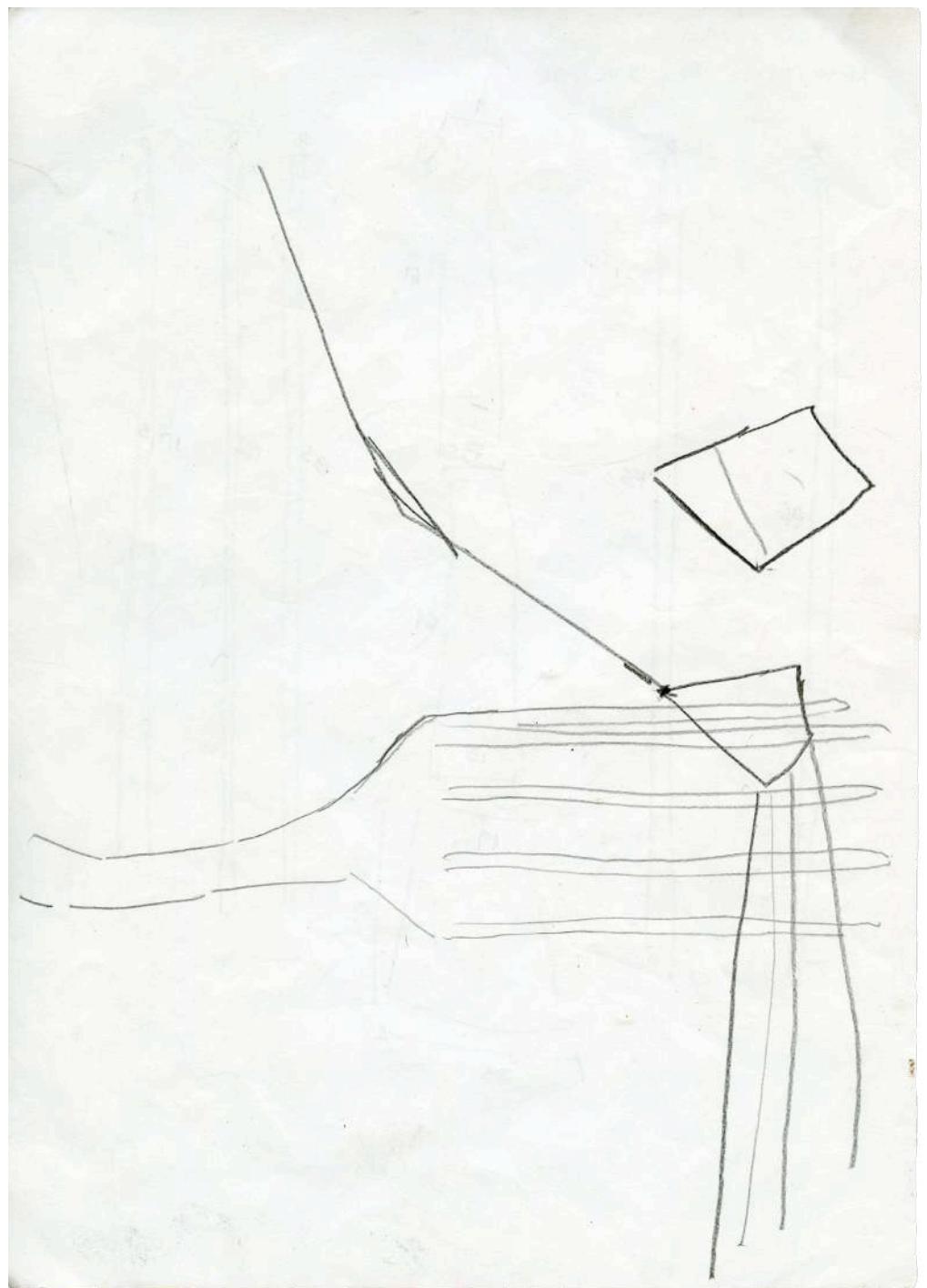
Me sinto dobrando os
planos do universo.

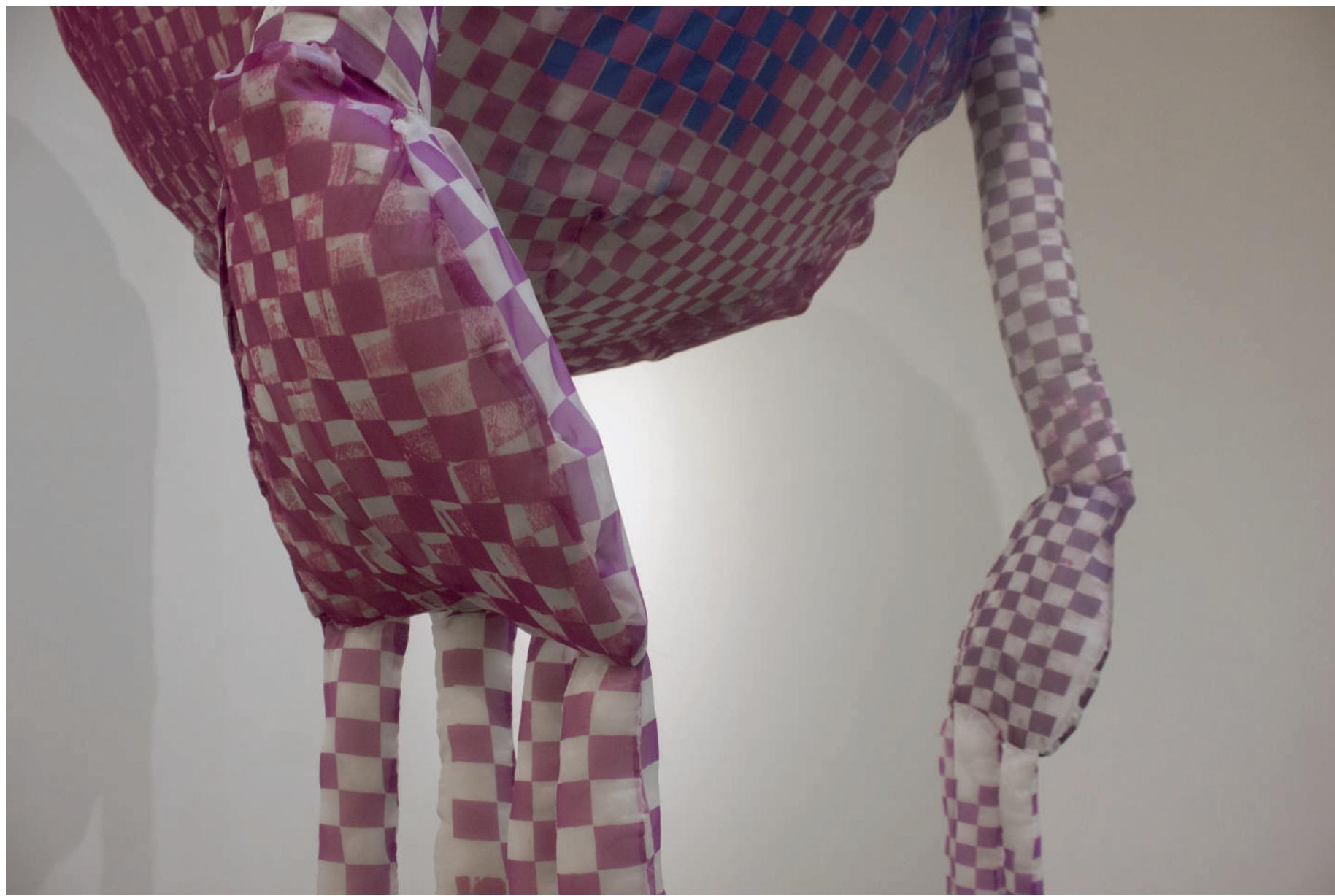
Esse Eu nem me imagina
Caminhada escure
do dentro interior para fora

Iros ainda tem a ver com a
busca pela luz
Venho buscando a luz já a he
algum tempo.

Tateando com dedos compridos,
as superfícies invisíveis

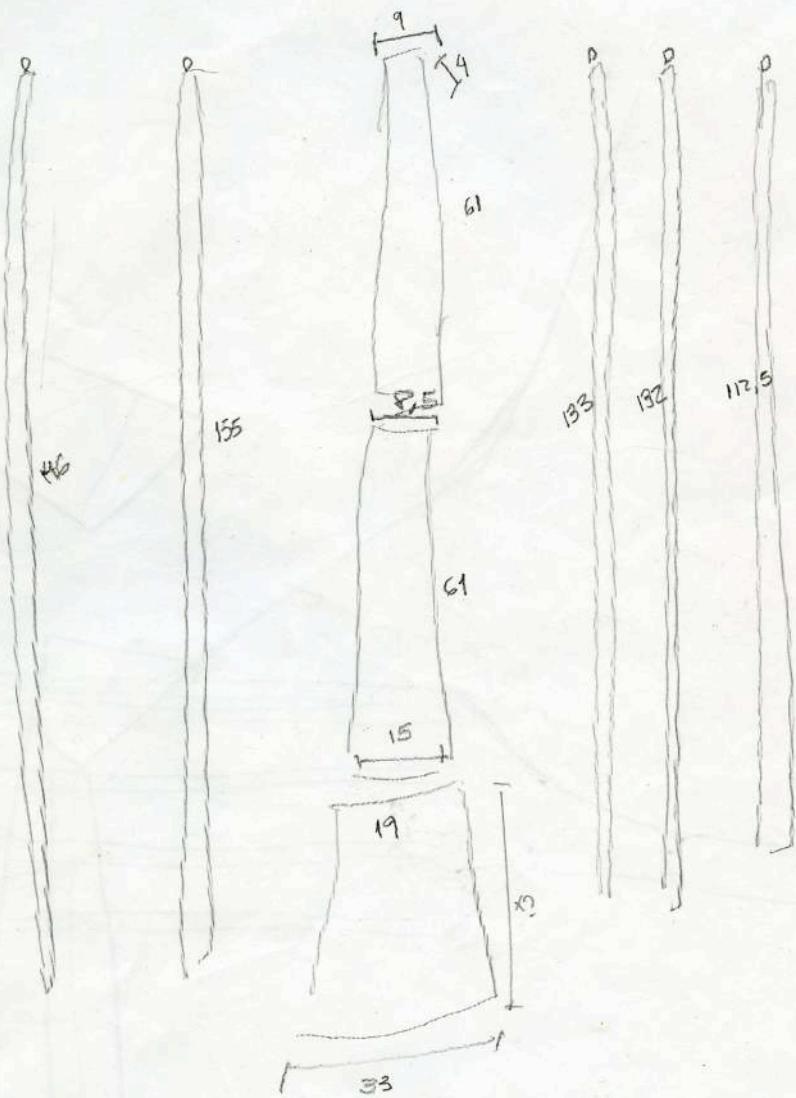






BRAÇO / MÃO (ESQUELETO) ✓

- REVESTIDOS DE JORNAL

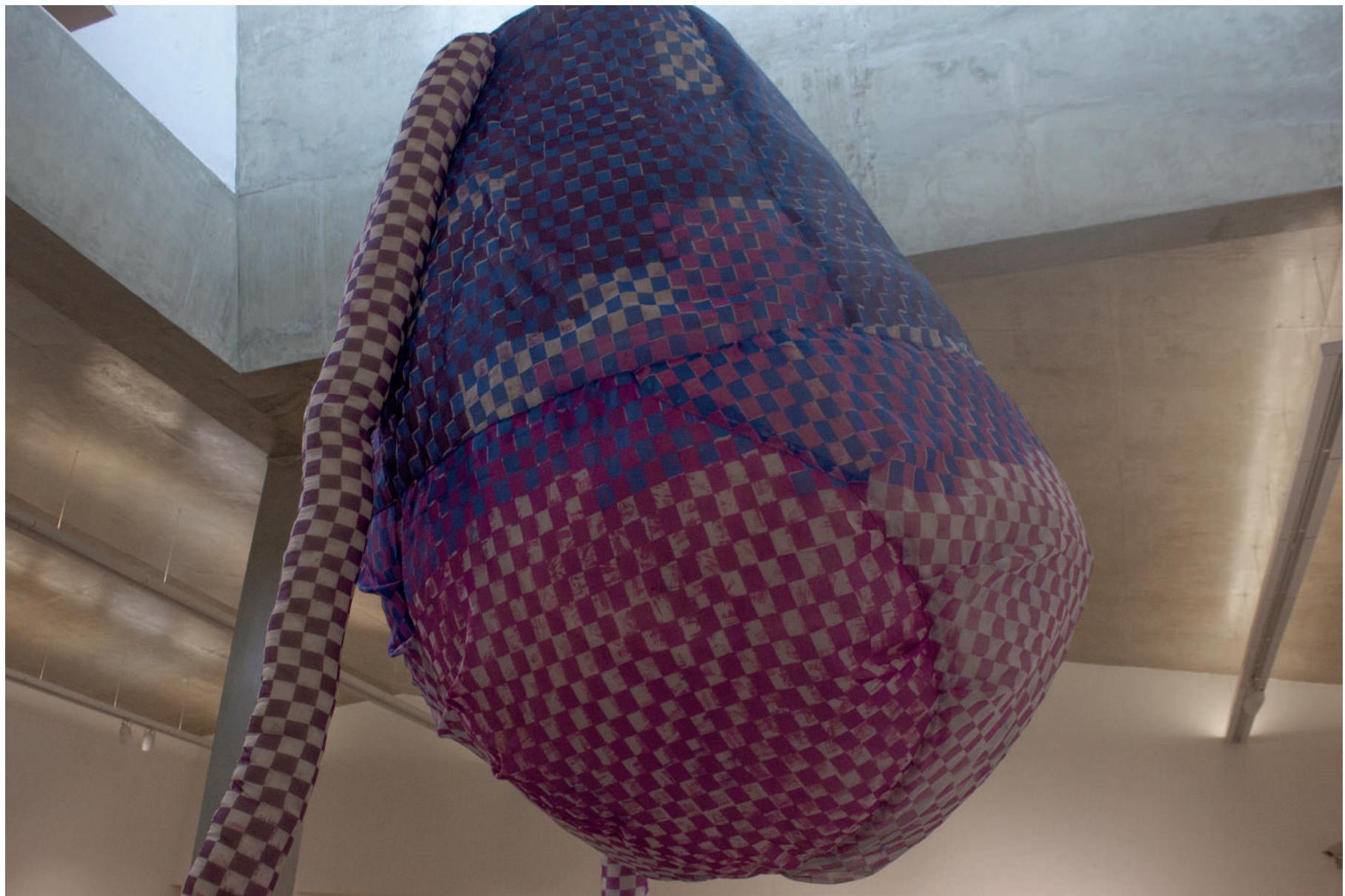


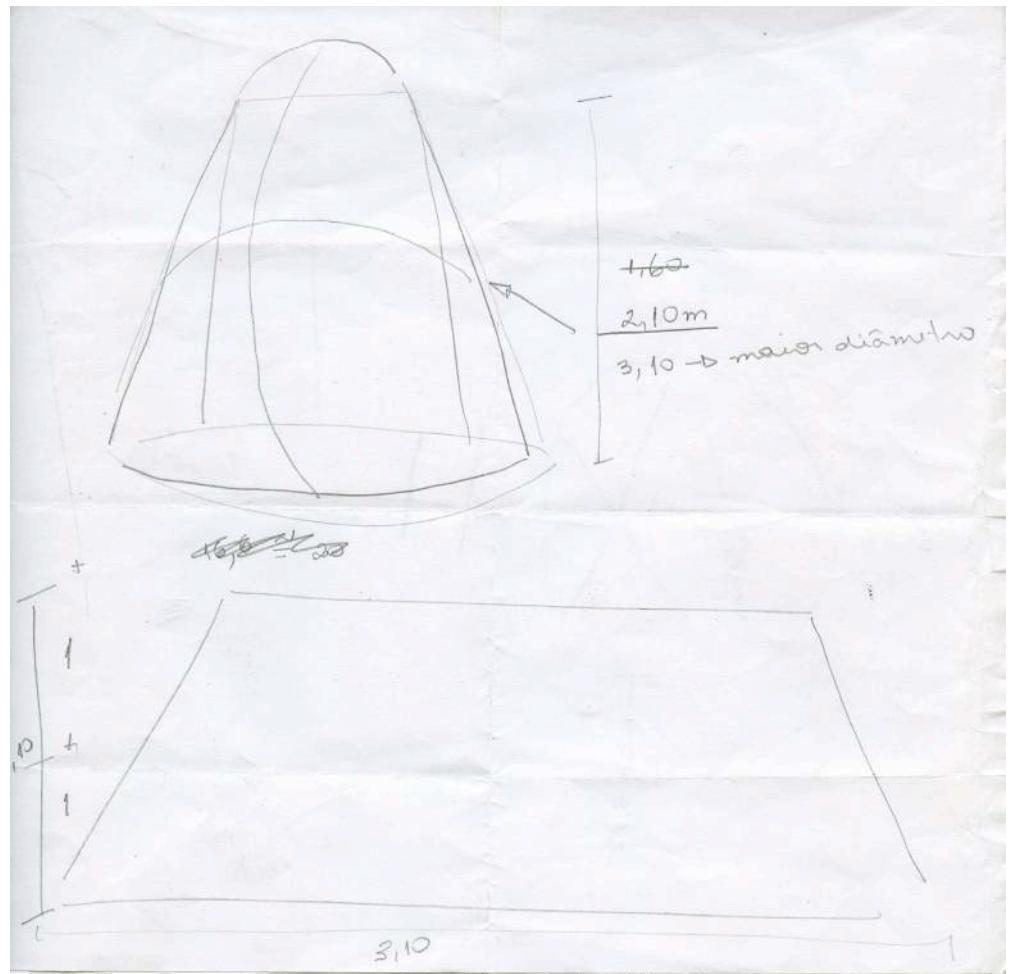


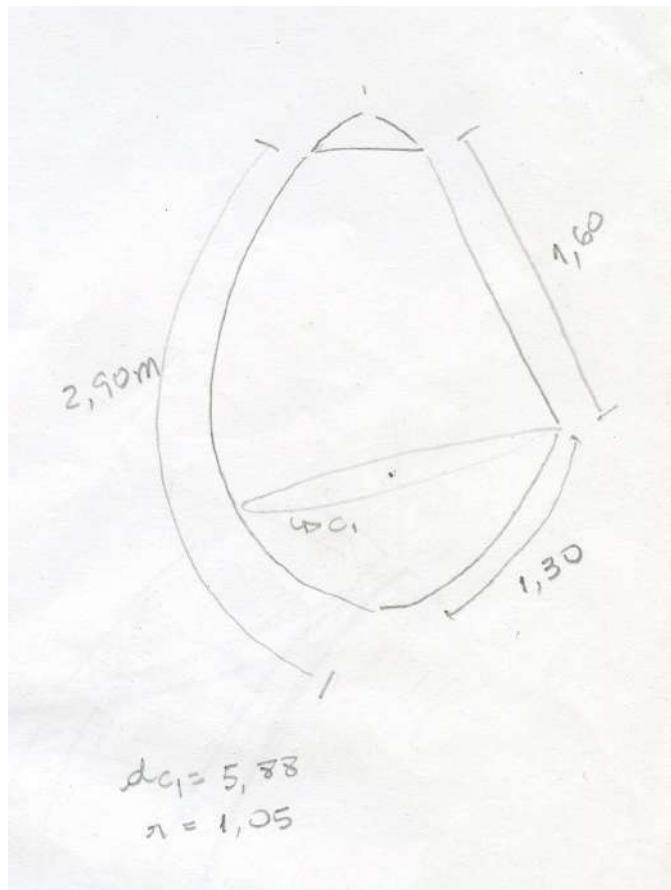
costura e esqueleto de metal fino como malha. costura deslizante em metal. costura deslizante em tecido, o tecido de pele do da criatura.

A tela de galinheiro se debria como em reusa/ a passagem do fio de cromo

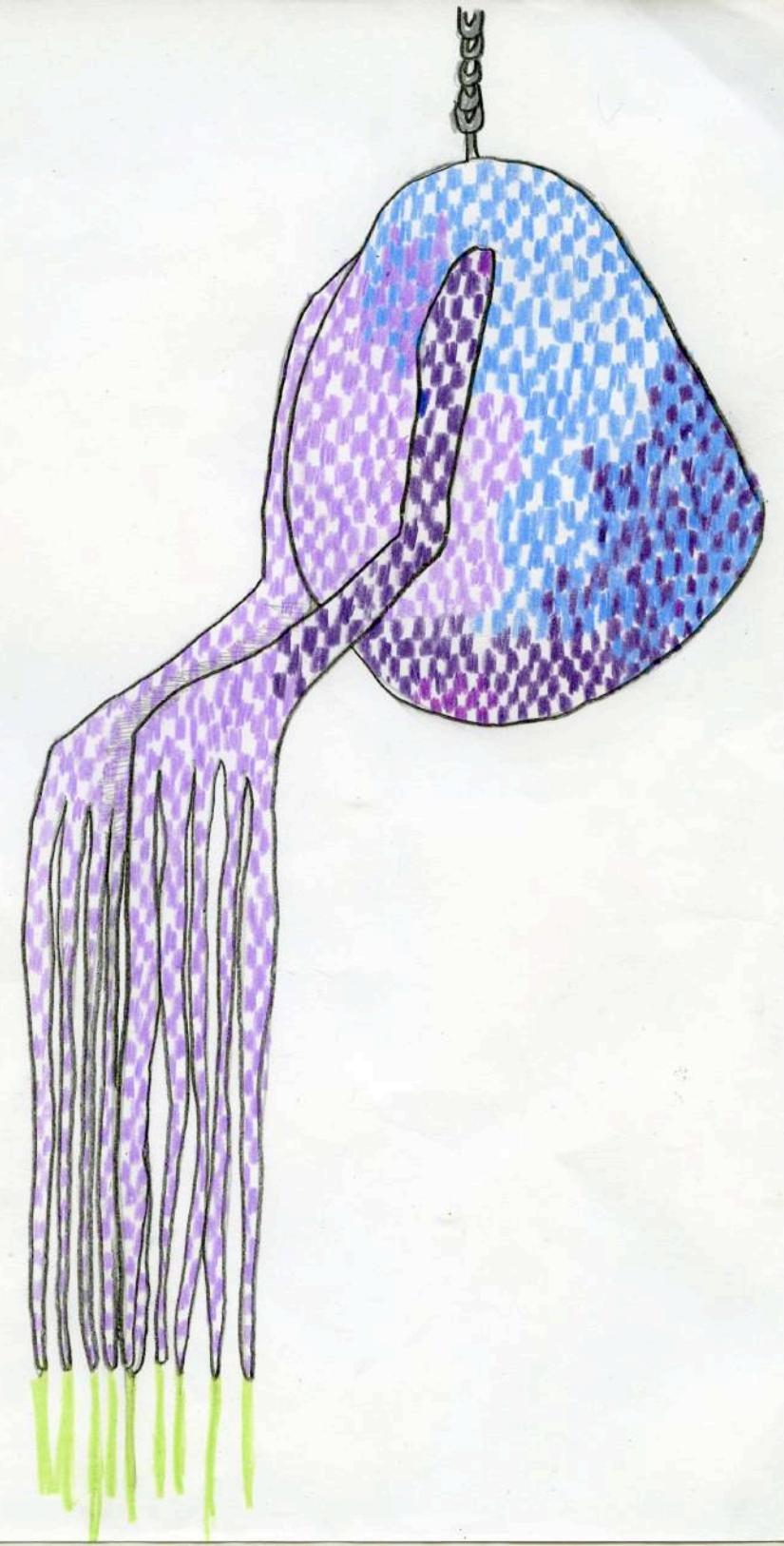
↓
M. vez me questiono por ^(pode) que? que fazer algo maior do que eu?















Construção da criatura
19 de julho a 8 de dezembro de 2022



Materialização de uma imagem da minha cabeça.

Um quebra-cabeças do início ao fim.

Costurando os tecidos da existência.





Carcaça primeiro, esqueleto depois,
músculos e pele, braços, dedos murchos.



É oco e leve.
Muitas vezes estive dentro dele.



O elemento mais pesado de sua constituição é o que o mantém flutuando, a coluna invertebrada.

Ao fundo, vê-se as clavículas do Bichão



Ele tem ligamentos como um ser, sem cabeça ou pernas; apenas longos braços e dedos que permitem alcançar e tocar o mundo pelo qual flutua.

Seus músculos em material estofado, pele estampada com tinta a base de óleo.

Nada se faz só, por mais solitária a profissão do artista, a criação em si é companhia. Agradeço, antes de tudo, ao Bichão por seus ensinamentos. Agradeço à minha mãe pelo espaço de ser e fazer o que desejo. Ao meu irmão e meu pai pela concepção da espinha dorsal do Bichão. À minha família pelo carinho e incentivo constantes. Aos amigos, pela sabedoria acumulada de suas próprias jornadas.

O Bichão surgiu de um sonho, primeiramente traduzido no desenho das páginas 4 e 5. Agradeço aos meus orientadores, João Luiz Musa e Dora Longo Bahia por ajudarem a desvendar os caminhos da materialização deste sonho. Por seu trabalho diligente, agradeço ao técnico do ateliê de gravura, Valdir Flores.



Trabalho de conclusão de curso do Departamento de Artes Visuais da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

| | |
|-------------------------------|--|
| Fotografias e projeto gráfico | Terenah Penhas de Lima |
| Formato | 205x140mm |
| Tipografia | Corbel light |
| Miolo | Garda Kiara 135 g/m ² e pólen 90 g/m ² |
| Impressão e acabamento | Gráfica Aroprint |
| Encadernação | Terenah Penhas de Lima |
| Número de páginas | 72 |
| Tiragem | 06 |

Impresso em fevereiro de 2023.